

Artigo de opinião

Cyberbullying em jovens no meio escolar

A internet veio para ficar. Os jovens são os consumidores diários com mais disponibilidade para estar online e também os mais vulneráveis a riscos e a possíveis danos.

Cumrem online uma das tarefas mais importantes para o seu saudável desenvolvimento: a socialização.

Pertencer a um grupo é imperativo. Estar sempre online é o principal requisito.

E assim vão deambulando entre uma socialização a que chamo de presencial e digital, isto é, uma socialização mista. Esta é a visão otimista e glamorosa do retrato da vida dos jovens.

O problema surge quando só apostam na socialização digital (dependência de estar online) e/ou apostam na socialização digital de forma a causar sofrimento no outro, ter um meio de diversão e tornarem-se populares (isto é, *cyberbullying*).

[..]

O *cyberbullying* é uma realidade inevitável. Não há força física, não há medo da descoberta, não há feedback do sofrimento da vítima, e existem muitos seguidores, uns que estão do lado do agressor, outros que defendem a vítima e, também, os indiferentes. [...]

É uma forma de diversão realizada pelos *cyberbullies*, que se apresentam como frios e poderosos, com uma identidade falsa ou, por vezes, fazendo-se passar por incógnitos, e que assim se tornam muito populares e temidos.

O *bullying* ganhou uma nova ferramenta de atuação, as tecnologias de informação e comunicação, e está só à distância de um click. É mais fácil e rápido de pôr em prática.

Até podem ser desencadeadas situações de *bullying* face a face, mas rapidamente ganham outra dimensão online.

O *cyberbullying* surge nas redes sociais, nas mensagens, nos blogues, no e-mail. Pode surgir de várias formas: pela passagem de informação ou imagens privadas [...], tornadas acessíveis a todos, pelo envio repetido de mensagens agressivas e de humilhação, revelando ou não a identidade, pela exclusão de um determinado grupo e pelo roubo da identidade, de forma a enviar informação que danifique a reputação.

Tudo fica registado, para sempre. Uma espécie de pegada digital, com contornos muito negativos e nefastos para as vítimas. Este aspeto está longe de ser consciencializado pelos jovens. Não têm noção de que o impacto está para além daquele dia, daquele mês, daquele ano.

Um dos fatores que mais contribuem para a existência do *cyberbullying* são as rápidas competências tecnológicas que os jovens adquirem, e as dificuldades no desenvolvimento de competências sociais e relacionais, exponenciadas pela falta de apoio familiar e da comunidade escolar envolvente.

Há um trabalho importante a fazer com os jovens, os pais e os professores para um rastreio precoce do *cyberbullying*.

É muito importante que o jovem tenha um espaço para falar do que se está a passar, como se está a sentir, que estratégias já possui e quais deverá desenvolver para enfrentar a situação.

O silêncio é o pior remédio. Mas muitas vezes é aquele que é mais usado. Faz aumentar o *cyberbullying* para proporções de sofrimento inimagináveis.

As alterações nos resultados escolares, no comportamento em casa e na escola com os amigos e na sala de aula são importantes sinais de alarme.

Às vezes, o *cyberbullying* é a ponta do icebergue, de outras vulnerabilidades que os jovens apresentam: agressores e vítimas. Todos apresentam características de certa forma semelhantes, relativas à escassez de apoio familiar e nas dificuldades nas relações com os pares, uns por maior isolamento, outros por guerrear o poder.

Todos precisam de ajuda!

vulnerável:

frágil

imperativo: que se impõe

deambular:

andar sem rumo

feedback: uma

resposta, um

retorno

incógnito:

desconhecido

nefasto: ruim

- 1 O texto intitulado “*Cyberbullying* em jovens no meio escolar”, escrito por Ivone Patrão, é opinativo ou informativo?

2. Segundo a autora do texto, como o *cyberbullying* pode ser definido? Qual é a diferença entre ele e o *bullying*?

3. Após a leitura do artigo de opinião apresentado anterior, discuta com seus colegas os problemas causados pelo *bullying* e pelo *cyberbullying*. Pensando nisso, também responda: qual é a importância das redes sociais em suas vidas? As relações estabelecidas nesses meios te afetam de alguma maneira? Você já sofreu alguma situação de *bullying* ou de *cyberbullying*? 

RESPONDA ORALMENTE

O artigo de opinião apresenta o posicionamento do autor diante de determinadas questões, justificando o seu ponto de vista por meio de exemplos ilustrativos ou informações factuais (como dados estatísticos).

O embasamento em fontes de pesquisa confiáveis é fundamental, uma vez que confere autenticidade ao artigo de opinião. Assim, o texto torna-se mais confiável, e a persuasão dos leitores torna-se mais fácil, em razão da veracidade e da concretude das informações. Os argumentos tornam-se, dessa forma, consistentes.

Faça um artigo de opinião tratando da importância da educação em sala de aula.

Passo a passo da produção do texto

- Pesquise sobre a educação em sala de aula e anote pontos que considerar importantes para justificar o seu ponto de vista.
- Recolha mais informações, perguntando aos seus colegas e professores o que pensam a respeito do assunto. Anote também suas impressões pessoais.
- Não se esqueça de anotar as fontes da sua pesquisa.
- Faça o rascunho com base nas anotações. Em uma folha à parte, escreva um artigo de opinião em primeira pessoa, com quatro parágrafos: no primeiro parágrafo, apresente o assunto; no segundo, apresente um argumento que corresponda à sua opinião. Dê exemplos, se possível; no terceiro, escreva pelo menos um contra-argumento, ou seja, um argumento contrário à sua opinião, explicando por que você discorda dele, e também dê exemplos, se for o caso; por fim, no quarto parágrafo, conclua o texto resumindo o seu ponto de vista.
- Dê um título para seu artigo.
- Antes de passar o texto a limpo, faça a revisão.

Avaliando o texto

- O texto está compreensível?
- A linguagem está de acordo com a norma-padrão?
- O assunto está claro?
- A sua opinião está clara?
- Os seus argumentos justificam de maneira convincente às suas opiniões? Eles estão bem desenvolvidos?
- O título está adequado?

Faça as alterações necessárias. Depois, passe o texto a limpo e entregue-o ao(à) professor(a).

Artigo de opinião

Respostas

1. Apesar de o texto “Cyberbullying em jovens no meio escolar” apresentar muitas informações a respeito do *cyberbullying*, é um artigo de opinião, ou seja, conforme o próprio nome indica, apresenta o posicionamento da autora Ivone Patrão em relação ao assunto.
2. O *cyberbullying* ocorre nos meios virtuais de comunicação, em que as vítimas possuem a sua imagem pessoal denegrada e recebem repetidas mensagens de cunho ofensivo, diferentemente do *bullying*, que ocorre por meio do contato pessoal entre os jovens, muitas vezes no âmbito escolar. A diferença fundamental entre o *bullying* e o *cyberbullying* é o meio no qual uma pessoa é tratada de forma excludente e indevida.
3. Resposta pessoal. A discussão deve ser encaminhada para os diversos problemas que o *bullying*, assim como o *cyberbullying*, causam nas pessoas. Deve ser considerado o sofrimento das vítimas, assim como a importância das redes sociais na vida dos alunos e a maneira como elas afetam diretamente os relacionamentos interpessoais. Situações vivenciadas pelos alunos devem ser mencionadas e discutidas.

Grade sugestiva de correção		
Critério	Observar	Nota (de 1 a 5)
1. Desenvolvimento do tema e organização do texto segundo o gênero textual trabalhado.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do tipo de texto trabalhado. Compreensão da proposta de redação e do texto motivador, além do desenvolvimento das atividades de estudo do gênero. Sugere-se que as redações que distanciarem da estrutura do gênero textual trabalhado tenham desconto na pontuação.	
2. Coerência textual e articulação das partes do texto.	Uso adequado dos instrumentos coesivos exigidos pelo gênero textual trabalhado. Ideias organizadas de forma lógica e expostas com clareza. Sugere-se que redações que não apresentarem unidade textual tenham desconto na pontuação.	
3. Variante linguística adequada ao gênero textual trabalhado e adequação vocabular.	Domínio da norma-padrão da língua portuguesa verificado na ortografia (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), na estrutura sintática, nos aspectos morfológicos, na pontuação e no repertório lexical (variado e adequado ao tema). Sugere-se não aplicar desconto na pontuação caso o gênero textual trabalhado permita uso de variantes linguísticas diferentes da norma-padrão.	

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Ana Maria Latgé

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Priscila Linhares Velloni

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenador de produção editorial

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

Coordenadora de preparação e

revisão

Lilian Semenichin

Supervisora de preparação e

revisão

Beatriz Carneiro

Preparadora

Amanda Lenharo di Santis

Revisora

Simone keiko Shimabukuro

Supervisora de iconografia e

licenciamento de textos

Elaine Bueno

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini